



Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025



Morada: Bairro da Ponte, 4, Barracão 3620 -502 Moimenta da Beira

Tel: (+351)254586272 (chamada para rede fixa nacional)

Email: geral@cberpsever.pt

Website: www.cberpsever.pt

Facebook: www.facebook.com/cberpsever



PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

PK
13
CA
D

Índice

Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever	1
INTRODUÇÃO	4
1. A INSTITUIÇÃO	7
1.1 BREVE CARATERIZAÇÃO	7
VISÃO	8
VALORES	8
RESPOSTAS SOCIAIS	8
SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCEIRIAS	11
1.2 ESTRUTURA ORGÂNICA	11
1.3 ÓRGÃOS SOCIAIS	13
1.4 RECURSOS HUMANOS	13
1.5 COMUNICAÇÃO	14
1.6 OBJETIVOS GERAIS	15
2. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025	16
2.1 ANÁLISE SWOT	16
2.2 DESAFIOS	16
2.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO	17
2.4 OBJETIVOS/ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	17
2.5 PLANO DE ATIVIDADES 2025	19
3. ORÇAMENTO	21
3.1 ENQUADRAMENTO	21
3.2 EXPLICITAÇÃO	21
<u>INVESTIMENTOS</u>	21
<u>ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO</u>	22
<u>RENDIMENTOS PREVISTOS</u>	22
<u>GASTOS E PERDAS PREVISTOS</u>	24
3.3 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS GLOBAL	29
3.4 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS	29
3.5 ANEXOS AO ORÇAMENTO	30
4. CONCLUSÃO	34
5. APROVAÇÃO	35

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PR', 'Joa', and other illegible marks.

INTRODUÇÃO

Conforme o estabelecido na alínea b) do nº 1 do artigo 19º dos Estatutos, compete à Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) elaborar anualmente o Programa de Ação e Orçamento para o ano seguinte e submetê-lo ao parecer do órgão de fiscalização.

Em cumprimento do preceituado, vem a Direção apresentar ao Conselho Fiscal, para apreciação e emissão de Parecer, o Programa de Ação e o Orçamento para o exercício económico de 2025, os quais constituem dois instrumentos de gestão complementares, que orientam a atividade global do CBERPSEVER.

O contexto atual suscita enorme preocupação em relação à sustentabilidade financeira da Instituição, mormente pelos elevados encargos bancários relativos aos dois empréstimos bancários contraídos, um para financiamento das obras de construção inicial e outro para posterior ampliação da Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), criando mais 29 vagas. Não é despidendo realçar, ainda, os encargos com pessoal resultantes não só da atualização/valorização dos salários, como também da necessidade de aumento de recursos humanos, face à progressividade de situações de dependência dos clientes. Assim, compatibilizar a necessidade de garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, com a garantia da qualidade dos serviços prestados constitui o maior desafio da gestão para o ano de 2025.

Em relação às receitas, a dificuldade de aumentar as mensalidades dos clientes com acordo ou de praticar livres mensalidades às vagas extra-acordo, devido às baixas pensões dos clientes e à repercussão do contexto económico nos rendimentos dos seus familiares, assim como a impossibilidade prática de diversificar fontes de financiamento fazem com que as comparticipações da Segurança Social sejam um fator determinante para a sobrevivência financeira da Instituição. Daí ser crucial que a Segurança Social alargue para 50 o número de vagas comparticipadas da ERPI, cobrindo as 29 vagas criadas. O Programa de Ação e Orçamento aqui apresentado reflete logicamente o impacto dos fatores referidos

O Programa de Ação para 2025, complementado pelo Plano de Atividades da equipa multidisciplinar da Instituição, este apresentado em documento autónomo, enquanto instrumento geral de gestão, suporta as principais ações que se pretendem realizar em 2025, que assentam em objetivos /atividades estratégicas enquadrados nas linhas programáticas, assumidas pela Direção, que a seguir se enunciam:

- Garantir a sustentabilidade financeira da Instituição;
- Pautar o seu desempenho por critérios de eficácia, eficiência, qualidade e transparência;
- Comprometer-se com uma prestação de serviços adequada às reais necessidades dos utentes/clientes;
- Valorizar os Recursos Humanos;
- Promover a inovação.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

A elaboração do Programa, para além de se enquadrar nestas linhas programáticas, baseia-se na expectativa orçamental de um incremento da receita, racionalização da despesa e de haver estabilidade de financiamento, essenciais para o funcionamento e dinamização da Instituição.

Sabendo-se, contudo, que o melhor recurso das Organizações são as pessoas, é delas que depende o bom funcionamento da Instituição, pelo que se assume com elevada relevância, que todos (Direção e trabalhadores(as) comunguem dos mesmos valores e objetivos, que passam nomeadamente, por:

- Cultivar um relacionamento afável e transparente entre as pessoas;
- Desenvolver o espírito de equipa e o sentimento de pertença ao Grupo CBERPSEVER;
- Apostar no uso moderado dos recursos disponíveis;
- Adotar medidas de poupança de energia;
- Contribuir com sugestões de melhoria.

Considerando que é sempre uma mais-valia ter/manter uma equipa motivada e qualificada, a formação/desenvolvimento dos(as) trabalhadores(as) é assumida como prioridade.

O Orçamento do CBERPSEVER para 2025 prevê os fluxos financeiros de entrada e saída no ano em referência, quer resultantes dos compromissos da Instituição existentes no final de 2024, quer de novas ações e investimentos propostos. A nível de investimentos, há a previsão de investir 94 242,00€(noventa e quatro mil duzentos e quarenta e dois euros -IVA incluído), conforme explicitado no ponto 4.2 do Orçamento, que respeita :i) às obras estruturais para instalação de um elevador monta macas, que previsivelmente ascenderão a 24 600€00 (vinte e quatro mil e seiscentos euros - IVA incluído); ii) à aquisição e instalação do elevador, com orçamento previsível de 41 967,00€ (quarenta e um mil novecentos e quarenta e sete euros - IVA incluído), absolutamente imprescindível para servir o piso-1, onde se situam os quartos de 28 clientes, a quase totalidade dos espaços criados com as obras de ampliação, nomeadamente os afetos à Hidroterapia, Boccia e Atividades Multissensoriais (sala *snoezelen*), bem como as despensas e a lavandaria. O elevador existente, instalado aquando da construção do edifício para, praticamente, servir a cozinha e a lavandaria, é manifestamente insuficiente para bastar as necessidades atuais; iii) aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos, com orçamento previsível de 23 850,00€ (vinte e três mil oitocentos e cinquenta euros-IVA incluído), para produzir energia para autoconsumo, de suma importância no contexto energético atual.

O Programa de Ação para 2025 materializa-se nos objetivos e atividades estratégicas e suporta:

O Plano de Atividades:

- Um contributo técnico da Equipa multidisciplinar, a apresentar em documento autónomo, que constitui um complemento a nível micro, sendo, como tal, um instrumento fundamental de planeamento, informação e transparência.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

PLA
[Handwritten signature]
[Handwritten mark]

O Orçamento para 2025 inclui quadros relativos a:

- Rendimentos previstos
- Gastos e Perdas previstos

Que explicitam a variação ocorrida entre os dois exercícios económicos.

- Orçamento de investimentos
- Demonstração de Resultados Por Respostas Sociais
- Conta de Exploração e Orçamento de Investimento de 2025



1. A INSTITUIÇÃO

1.1 BREVE CARATERIZAÇÃO

O Centro de Bem-Estar e Repouso da Paróquia de Sever (CBERPSEVER) é uma pessoa jurídica canónica de natureza pública, sujeita em Direito Canónico de obrigações e de direitos consentâneos com a índole de instituto da Igreja Católica, para desempenhar o múnus indicado nos seus Estatutos, em ordem ao bem público eclesial, ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese de Lamego e sob sua vigilância e tutela, com Estatutos aprovados por esta autoridade eclesiástica.

Segundo o Direito Concordatário resultante, quer da Concordata de 7-5-1940, quer da Concordata de 18-5-2004, o Centro é uma pessoa jurídica canónica constituída por decreto da autoridade eclesiástica, a que o Estado Português reconhece personalidade jurídica civil, que se rege pelo Direito Canónico e pelo Direito Português, aplicados pelas respetivas autoridades, e tem a mesma capacidade civil que o Direito Português atribui às pessoas coletivas de direito privado, sem fim lucrativo, gozando dos mesmos direitos e benefícios atribuídos às Instituições Particulares de Solidariedade Social, nos termos dos artigos 10.º, 11.º e 12.º da Concordata de 2004.

Segundo o Direito Português, o CBERPSEVER é uma pessoa coletiva religiosa reconhecida como Instituição Particular de Solidariedade Social, qualificada como Instituições da Igreja Católica, devidamente inscrita no competente registo das IPSS, sob o n.º 8/02, a fls. 65 e 65 v.º do livro n.º 6 das Fundações de Solidariedade Social que adota a forma de Centro Social Paroquial, sem prejuízo do espírito e disciplina religiosa que o informam, regendo-se pelas disposições do Estatuto das IPSS e demais normas aplicáveis, desde que no respeito pelas disposições da Concordata de 2004.

Foi criado para a prossecução dos fins próprios previstos nos respetivos Estatutos, sendo, por isso, uma entidade autónoma jurídica e patrimonialmente, que, no exercício da sua atividade própria, não exerce fins ou comissões de outras entidades, sem prejuízo da sua articulação programática com outras pessoas jurídicas canónicas e da sujeição à legislação canónica universal e particular, especificamente em matéria de vigilância do Ordinário do lugar.

MISSÃO

Satisfazer carências sociais através de serviços personalizados e qualificados, especialmente na área da terceira idade, contribuindo para a promoção integral de todos os destinatários, coadjuvando os serviços públicos competentes e outras Instituições Particulares de Solidariedade Social num espírito de solidariedade humana, cristã e social.

VISÃO

Ser reconhecida pela Comunidade como uma Instituição de referência, nas suas áreas de intervenção, pela qualidade dos serviços prestados e pela relação com os utentes/clientes, familiares e comunidade.

VALORES

- Humanização
- Solidariedade
- Ética
- Equidade
- Respeito
- Dedicção
- Cooperação
- Responsabilidade
- Eficiência
- Qualidade do serviço
- Trabalho em equipa

RESPOSTAS SOCIAIS

O CBERPSEVER tem as seguintes Respostas Sociais:

A **Estrutura Residencial Para Idosos**, com capacidade para 50 clientes, tem por finalidade proporcionar serviços permanentes adequados à problemática biopsicossocial das pessoas, como sejam contribuir para a estabilização ou retardamento do processo de envelhecimento, e criar condições que permitam preservar e incentivar a relação intrafamiliar e potenciar a integração social.

Neste âmbito, são prestados os seguintes serviços:

- Alojamento e apoio nas atividades da vida diária;
- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche, jantar e ceia);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Cuidados médicos e de enfermagem gerais;
- Lavagem e tratamento de roupas;
- Animação/Ocupação e lazer;

PK
LAA
Viz/PA
E

- Acompanhamento psicossocial;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Hidroterapia;
- Atividades em sala *snoezelen*;
- Acompanhamento e transporte a consultas médicas e a exames complementares de diagnóstico;
- Cuidados de imagem.

O Centro de Dia é outra resposta social, com capacidade para 20 utentes/clientes, todos abrangidos pelo Acordo de Cooperação. Funciona nas mesmas instalações da ERPI e tem como objetivo prestar apoio aos utentes/clientes para satisfação das suas necessidades básicas a nível físico e psicossocial, para que permaneçam, o maior tempo possível, no seu meio sócio familiar, com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. No sentido do envelhecimento ativo e, conseqüentemente, da promoção das relações interpessoais e intergeracionais, apostamos também em atividades recreativas e de estimulação, envolvendo utentes/clientes de outras Respostas Sociais, outras Instituições, Organismos e a Comunidade em geral.

Proporciona os seguintes serviços:

- Alimentação (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados básicos de higiene e conforto pessoal;
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Animação/ocupação e lazer;
- Transporte (de e para a Instituição);
- Acompanhamento psicossocial;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

Poderão ser prestados outros serviços, mediante acordo entre o utente/cliente e/ou família e a instituição nomeadamente:

- Arrumação e pequenas limpezas na habitação usada pelo(s) destinatário(s) da resposta;
- Lavagem e tratamento de roupas de uso pessoal;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

- Hidroterapia;
- Atividades em sala *snoezelen*;
- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnósticos cuidados de enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 17h30, diariamente.

O Serviço de Apoio Domiciliário, com capacidade para 45 utentes/clientes e 36 abrangidos pelo Acordo de Cooperação, visa prestar apoio aos utentes/clientes para que permaneçam, o maior tempo possível, na sua casa com conforto, dignidade e garantia de articulação com os Serviços da Comunidade, especialmente com os de Saúde. Com o intuito de promover o envelhecimento ativo, apostamos em atividades de estimulação e de lazer, assim como na interação com a família e comunidade em geral, para incremento das relações interpessoais garantindo a manutenção dos utentes/clientes no seu ambiente natural de vida.

São prestados os seguintes serviços:

- Distribuição das refeições (pequeno-almoço, almoço, lanche e jantar);
- Cuidados de higiene pessoal e conforto;
- Tratamento de roupas de uso pessoal (1 vez por semana);
- Arrumação e pequenas limpezas nas divisões utilizadas pelo Idoso no Domicílio (1 vez por semana);
- Administração de fármacos, quando prescritos;
- Atividades de animação, socialização, cultura e lazer
- Acompanhamento psicossocial;
- Disponibilização de informação facilitadora do acesso a serviços da comunidade adequados à satisfação de outras necessidades.

Poderão ser prestados outros serviços, mediante acordo entre o utente/cliente e/ou família e a instituição nomeadamente:

- Colaboração na prestação de cuidados de saúde sob supervisão de pessoal de saúde qualificado;
- Atividades de motricidade e/ou fisioterapia;
- Acompanhamento e transporte a consultas e a exames complementares de diagnóstico;

PR
V3
AA
D

- Cuidados de Enfermagem;
- Produtos de apoio à funcionalidade e autonomia.

O seu horário de funcionamento é das 9h00 às 19h00, diariamente

SERVIÇOS PROTOCOLADOS/PARCERIAS

O CBERPSEVER beneficia de Protocolos de Parceria com :

- Instituto de Segurança Social
 - Programa PESSOAS 2030 (Privação Material), tendo como entidade coordenadora a Santa Casa da Misericórdia de Sernancelhe;
 - Acordos de Cooperação para as Respostas Sociais ERPI, SAD e Centro de dia.
- Câmara Municipal de Moimenta da Beira
 - Programa de Atividades Físicas e Musicais para a Terceira Idade;
 - Garante, diariamente, o transporte das crianças do Ensino Pré-Escolar da freguesia até à Escola Básica de Leomil.
- Instituto de Emprego e Formação Profissional
 - Programas de apoio e incentivo à criação de emprego;
 - Formação Profissional.
- Santa Casa da Misericórdia de Moimenta da Beira
 - Cantina Social.

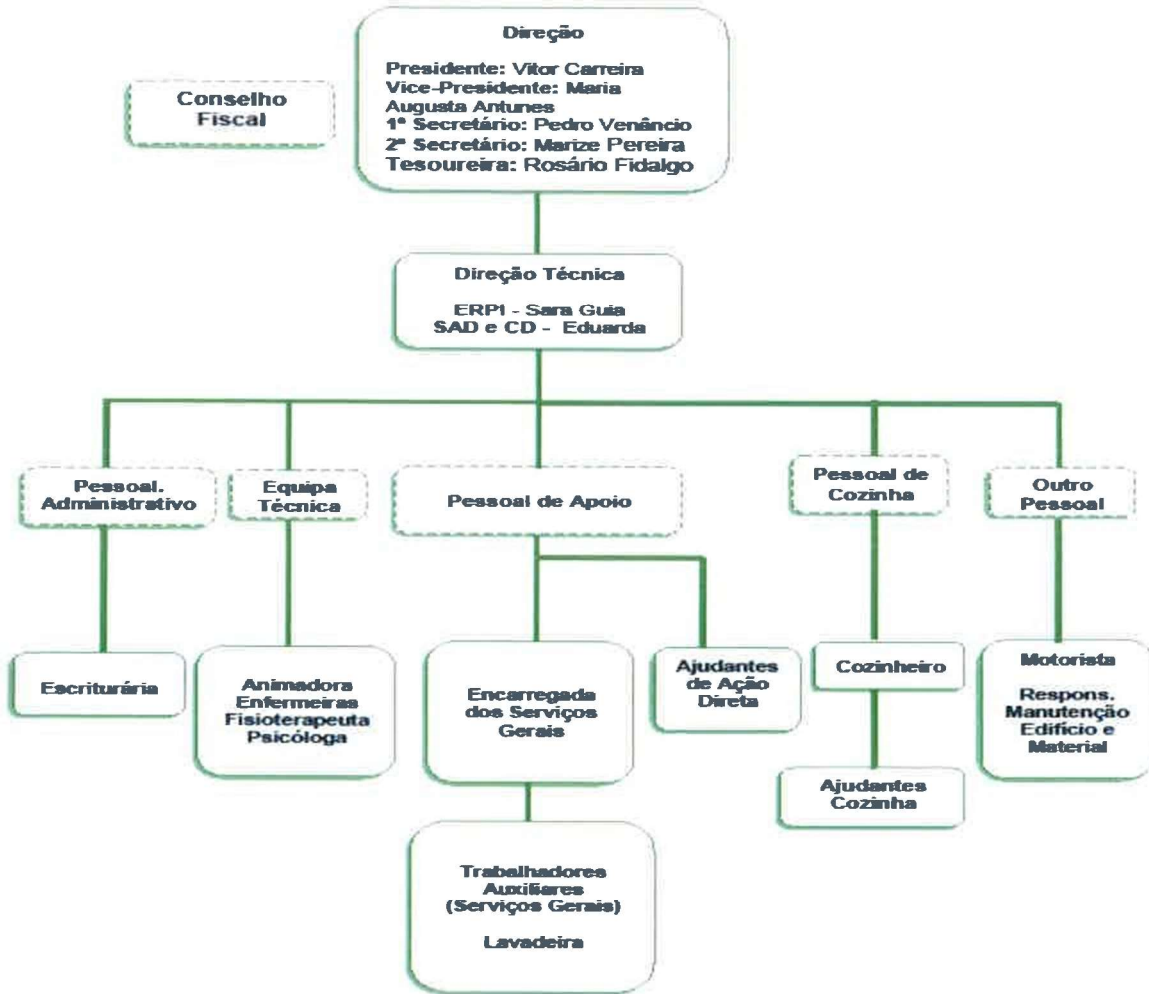
1.2 ESTRUTURA ORGÂNICA

Um organograma representa graficamente a estrutura interna de uma Organização. A estrutura orgânica do CBERPSEVER está traduzida no **Organograma seguinte**:

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'R' and 'S' at the top right, and several checkmarks and smaller initials below them.

ORGANOGRAMA



Novembro
2024

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large checkmark and several initials.

1.3 ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Instituição são a Direção e o Conselho Fiscal, ambos em regime de voluntariado.

Direção

Presidente: Padre Vítor Manuel Teixeira Carreira

Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes

Tesoureiro: Maria do Rosário da Fonseca Fidalgo Pinto

1º Secretário: Pedro Manuel Marcos Venâncio

2º Secretário: Marize Fernandes de Assis Pereira

Conselho Fiscal

Presidente: Rute Manuela Ribeiro Ferreira

Vogais:

Alcina Maria da Fonseca Silva Almeida

Marta Paiva Santos

1.4 RECURSOS HUMANOS

O Quadro de Pessoal é constituído por 47 trabalhadores(as), estando 4 ausentes (1 por atestado médico e 3 por atestado de gravidez de risco), havendo 3 substituições efetuadas com contrato de trabalho a termo incerto. Estão, assim, ao serviço, 43 trabalhadores(as).

Entende-se de salientar que se tem vindo a privilegiar a estabilidade no emprego, apostando o mais possível nos contratos sem termo, recorrendo aos contratos a termo apenas para substituição de trabalhadores com ausência prolongada, contratos que, com frequência, são convertidos em contratos sem termo. Também não é despiendo referir a grande dificuldade de recrutamentos para cuidadores(as) e trabalhadores(as) auxiliares, em virtude da natureza das funções que têm de assegurar, por se tratar de idosos com vulnerabilidades e uma grande maioria com dependência em menor ou maior grau.

Trabalhadores com vínculo laboral ao quadro de pessoal

Equipa Técnica		Pessoal Administrativo		Pessoal de Apoio	
Assistente Social / DT ERPI	1	Escriturária	1	Encarregada de Serviços Gerais	1
Educadora Social / DT SAD e CD	1			Ajudantes Ação Direta	23
Animador Sociocultural	1			Trabalhadores Auxiliares	7
Enfermeira	2			Cozinheiro (a)	1
Fisioterapeuta	2 a)			Ajudantes de Cozinha	4
Psicóloga	1			Motorista	1
				Lavadeira	1
	8		1		38

Nota: a) 1 está ausente por licença em situação de risco clínico (gravidez) e há 1 em sua substituição a tempo parcial. Há ainda 1 estagiária no serviço administrativo; 1 engenheiro alimentar em prestação de serviços (tem a cargo a elaboração das ementas) e 1 médica em prestação de serviços).

1.5 COMUNICAÇÃO

A comunicação (Interna e Externa) assume, hoje, um papel fundamental para a sobrevivência das organizações, que assenta no bom relacionamento com os seus diferentes públicos e na transparência das suas atividades. Por isso, o CBERPSEVER concebeu oportunamente procedimentos, conducentes à implementação do Plano de Comunicação Interna e Externa, ainda que sujeito a reajustamentos de melhoria, o qual, por diversas vicissitudes, continua a estar apenas implementado em alguns aspetos

De implementação, o primeiro passo, foi a criação do site institucional, em 2017, posteriormente atualizado, instrumento privilegiado de divulgação externa, dada a amplitude do universo de usuários. Permite o cumprimento dos requisitos legais de transparência da gestão, possibilita a publicitação de informação relevante da Instituição, como sejam: a sua apresentação (História, Missão, Visão, Valores); o Programa de Ação e Orçamento, as Contas da Instituição, as Respostas Sociais e seus regulamentos, os Códigos de Conduta e outros Documentos Internos. É também meio de divulgação de informação de outra natureza, a exemplo das atividades, eventos e ofertas de emprego.

No que concerne à comunicação interna, foram criados e implementados os Modelos de Comunicação Interna/Orientação Superior. Entre as Diretoras Técnicas e os(as)Trabalhadores(as), há orientações escritas, é usado o livro de ocorrências e a comunicação por *Chat*. A comunicação com a Direção, é sobretudo, feita através de correio eletrónico.

Handwritten signatures and initials in blue ink, including the letters 'es' and a circled 'Q'.

Tem sido nossa intenção melhorar a este nível, o que ainda não nos foi possível, devido a outras prioridades que se têm imposto. Assim sendo, reiteramos a necessidade de avaliar o Plano de Comunicação oportunamente delineado, reformulá-lo em função da evolução entretanto ocorrida, para que seja refletida com clareza a forma como a Instituição vai comunicar com o seu público (externo e interno). Subsequentemente, continuamos a entender que há que (re)definir e pôr em prática os procedimentos específicos para os dois tipos de comunicação.

1.6 OBJETIVOS GERAIS

Continuando a ter como principal preocupação o alcance da melhoria contínua dos serviços, o CBERPSEVER, prossegue os seguintes objetivos gerais:

- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da autonomia dos utentes/clientes, promovendo o envelhecimento ativo e saudável;
- Manter capacidade de resposta local para as necessidades de manutenção das Atividades de Vida Diária;
- Contribuir para a diminuição dos custos diretos e indiretos dos problemas bio-psico-sociais do envelhecimento;
- Facilitar o processo de mudança de comportamentos e atitudes;
- Clarificar junto da comunidade os objetivos e respostas da instituição;
- Promover Cuidados de Excelência aos utentes/clientes, para que estes, os seus familiares e amigos os reconheçam e recomendem a outros;
- Integrar a pessoa idosa e/ou socialmente excluída do seu ambiente natural através das Respostas sociais e das atividades elaboradas com a comunidade;
- Apoiar a pessoa idosa e/ou socialmente excluída no seu domicílio (cuidados de saúde, higiene pessoal e habitacional, tratamento de roupas, alimentação, atividades de animação e lazer, fisioterapia e acompanhamento psicossocial);
- Promover o respeito, por parte de trabalhadores e utentes/clientes, pelos recursos físicos e naturais (plantas, árvores) da instituição.

PK
3
[Handwritten signatures]

2. PROGRAMA DE AÇÃO PARA 2025

Como suporte ao programa, foi realizada a análise estratégica da Instituição, que se apresenta na seguinte matriz SWOT:

2.1 ANÁLISE SWOT

ANÁLISE INTERNA	ANÁLISE EXTERNA
PONTOS FORTES	OPORTUNIDADES
<ul style="list-style-type: none"> - Boa relação entre trabalhadores e utentes/clientes - Formação interna sistemática com adesão significativa - Frota automóvel suficiente - Boas infraestruturas e equipamentos modernos - Espaço exterior amplo e recatado - Espaço equipado para prática de atividade física no exterior - Equipa de trabalhadores dinâmica e empenhada na melhoria - Boa relação com os parceiros formais e famílias - Abertura institucional a estágios curriculares e profissionais - Criação de emprego - Boa qualidade do serviço prestado - Atividades realizadas com envolvimento da comunidade e outras instituições similares - Boa imagem exterior - Envolvimento da Direção 	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivo ao aumento do número de utentes/clientes de SAD e CD - Criação de emprego - Apoios à Economia Social - Incremento das Parcerias - Promoção de relações interinstitucionais
PONTOS FRACOS	AMEAÇAS
<ul style="list-style-type: none"> - Financiamento maioritariamente público - Necessidade de aperfeiçoamento dos procedimentos para comunicação interna e externa - Deficiente Política de Gestão de Recursos Humanos 	<ul style="list-style-type: none"> - Sustentabilidade financeira da Instituição - Concorrência de outras Instituições - Dificuldade de recrutamento de trabalhadores - Conjuntura económica desfavorável

A análise efetuada levou à proposta dos Desafios, Linhas de Orientação e Objetivos/Atividades seguintes:

2.2 DESAFIOS

Atualmente, o CBERPSEVER enfrenta os seguintes desafios:

- Limitação para obter apoio financeiro público e privado;
- Dificuldade de diversificação de fontes de financiamento;



- Dificuldade de autonomia financeira, face ao contexto económico e a elevados encargos bancários relativos aos empréstimos contraídos para a construção inicial do edifício e ampliação da ERPI;
- Incerteza da evolução do contexto económico e seus efeitos;
- Concorrência de outras instituições.

Para responder a estes desafios, o Programa de Ação para 2025 do CBERPSEVER assenta nas seguintes linhas de Orientação:

2.3 LINHAS DE ORIENTAÇÃO

- Assegurar o funcionamento eficiente da Instituição, tendo em conta a realidade da mesma e os efeitos do contexto atual;
- Melhorar/adequar os serviços prestados, em função das necessidades reais dos utentes/ clientes, num processo de melhoria contínua;
- Manter a boa imagem da Instituição;
- Aumentar a receita e procurar diversificar as suas fontes;
- Racionalizar os custos, perante os objetivos a cumprir e o volume de receitas geradas.

Para cumprir a missão da Instituição, segundo as linhas de orientação enunciadas, foram definidos os seguintes objetivos e atividades macro:

2.4 OBJETIVOS/ATIVIDADES ESTRATÉGICAS

Obtenção de Receitas:

- Manter preenchidas a totalidade das vagas de ERPI;
- Promover a ocupação das vagas de SAD e Centro de Dia;
- Estabelecer patrocínios com entidades;
- Realizar eventos solidários;
- Continuar a realizar a campanha para a consignação do IRS;
- Realizar ações de pedido de apoio enquadrado na lei do mecenato, junto de fornecedores e outras empresas;
- Apostar em candidaturas de projetos que permitam dinamizar os serviços prestados pela Instituição.

Angariação de bens alimentares

- Visitar/contactar os grandes fornecedores da zona (Minipreço, Pingo Doce, Continente E.Leclerc, Recheio entre outros).

Racionalização de custos:

- Fazer prospeção de mercado para a aquisição de bens e serviços, negociando/re negociando o melhor preço, com base nas propostas apresentadas;
- Implementar medidas de racionalização das despesas de consumo energético;
- Implementar medidas de controlo financeiro.

Reorganização Interna do CBERPSEVER:

- Criar instrumentos para premiar o desempenho;
- Elaborar e implementar o Regulamento Interno da Instituição;
- Elaborar e implementar o Manual de Procedimentos de Proteção de Dados;
- Aplicar questionários de satisfação aos utentes/ clientes e/ ou familiares;
- Aplicar questionários de satisfação aos trabalhadores.

Incremento de formação qualificada aos trabalhadores:

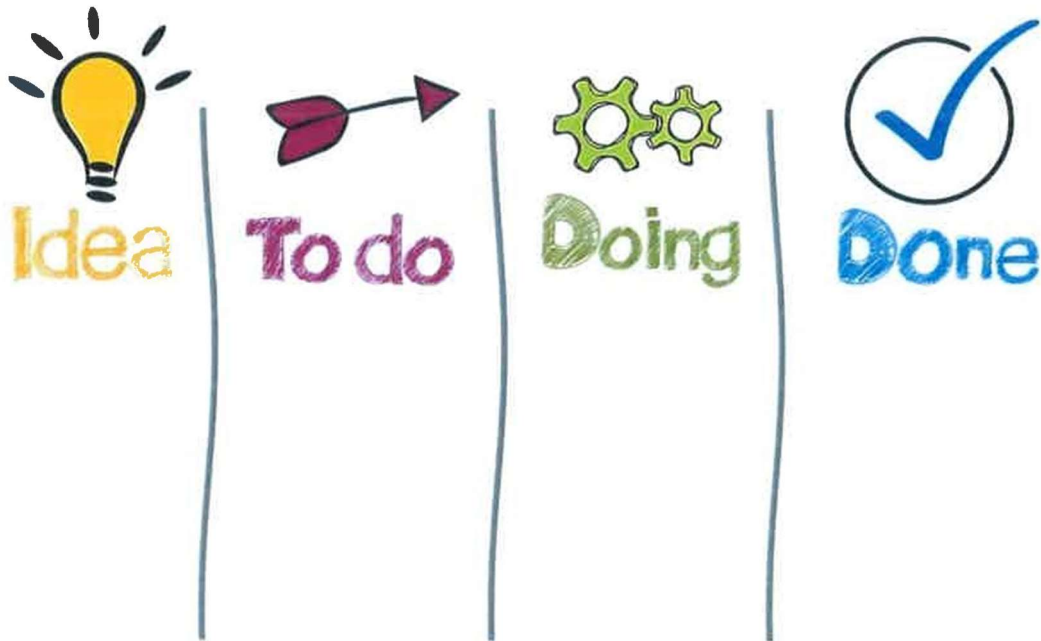
- Garantir a participação dos trabalhadores no maior número de ações de formação possível adequadas à sua função e necessidades formativas, tendo nomeadamente em consideração o estabelecido no Código de Trabalho.

Promoção da Instituição:

- Fomentar as parcerias;
- Melhorar o Plano de Comunicação.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including initials and a checkmark.

2.5 PLANO DE ATIVIDADES 2025



O Plano de Atividades, como já foi referido, consta de documento autónomo. Integra tabela de Perspetivas, Objetivos (táticos e operacionais), Indicadores, Metas e Responsáveis, constituído, assim, um complemento indispensável ao Programa de Ação, por evidenciar a perceção da dinâmica da Instituição e traduzir o compromisso/empenhamento da equipa multidisciplinar para vencer os desafios que se colocam ao CBERSEVER para o ano de 2025.

É, contudo, de salientar o empenhamento em promover atividades direcionadas ao envelhecimento ativo, designadamente atividade física e eventos exteriores, e proporcionar a todos os utentes, de acordo com as suas circunstâncias, atividades que se repercutam no seu bem-estar. Contamos, para isso, com a equipa multidisciplinar e com os equipamentos de que dispomos: o parque sénior, a sala *snoezelen*; e a hidroterapia no jacuzzi.

ORÇAMENTO 2025



3 ORÇAMENTO

3.1 ENQUADRAMENTO

O Orçamento é uma ferramenta essencial no processo de gestão, que permite fazer a previsão das receitas e das despesas para o ano civil seguinte, por forma a apoiar o Órgão Gestor na tomada de decisões, visando alcançar os objetivos definidos pela Organização. Enquanto documento financeiro, é a tradução monetária do Programa de Ação e, como tal, de extrema relevância para o CEBERP SEVER, constituindo a base para que seja efetuada a aprovação financeira dos investimentos e das despesas inerentes às respetivas atividades e garantindo que os recursos sejam alocados de forma eficiente e em conformidade com os objetivos institucionais.

Assim, o orçamento assume-se não só como facilitador da execução das atividades, mas também assegura a sustentabilidade e a transparência financeira em cada passo dado, consolidando o compromisso da instituição com uma gestão eficaz e responsável.

Sendo um documento previsional, evidencia o que pensamos venha a acontecer (as nossas expectativas e sonhos). Por isso, num contexto em constante mutação, em que o mais estável é a mudança, o mesmo está sujeito a que fatores internos e/ou externos possam vir a influenciar algumas das suas rubricas.

Continua para nós evidente a criticidade da relação entre receitas e despesas e subsequentemente a preocupação com uma gestão racional a todos os níveis, que passa por um controlo rigoroso das despesas, numa ótica de custo-benefício, e por uma gestão financeira responsável, que suportem decisões criteriosas, que e a adaptação constante à mutabilidade a que se assiste, num compromisso de garantir a sustentabilidade da Instituição.

Assim sendo, este orçamento reflete o esforço gestionário para que, com os recursos disponíveis, se enfrentem os desafios identificados e se alcancem os melhores resultados possíveis.

3.2 EXPLICITAÇÃO

INVESTIMENTOS

No exercício de 2025, prevê-se um investimento total de **93.492,00 €(noventa e três mil quatrocentos e noventa e dois euros) para:** i) Obras estruturais para a instalação de um elevador monta macas, com orçamento previsível de 24 600,00€ (vinte e quatro mil e seiscientos euros) com IVA incluído; ii) Aquisição e instalação do elevador monta-macas de 1000kg, orçado em 41.967,00€ (quarenta e um mil, novecentos e sessenta e sete euros) com iva incluído; iii)Aquisição e instalação de painéis fotovoltaicos, com orçamento previsível de 23 850,00€ (vinte e três mil

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

oitocentos e cinquenta euros). São investimentos altamente prioritários, pelas razões a seguir aduzidas. O elevador é absolutamente imprescindível para servir o piso-1, onde se situam os quartos de 28 utentes/clientes, a hidroterapia, a sala *snoezelen*, a sala de boccia e outros compartimentos de uso frequentes, como seja a lavandaria. Atualmente apenas se conta com o elevador existente antes das obras realizadas para alargamento da capacidade da ERPI de 21 para 50 residentes, o qual é manifestamente insuficiente, porquanto, para além de ser único para transporte de cargas e utentes entre os dois pisos, tem capacidade reduzida (630kg), o que motiva a ocupação de mais recursos na transferência dos utentes do piso-1 para o piso 0 - onde se situam os espaços de estada e atividades dos residentes durante o dia, a cozinha, o refeitório, a secretaria e os gabinetes da Equipa de Técnica (enfermagem, fisioterapia e psicologia e animação), Direção Técnica e Direção) - e nas transferências em sentido inverso. Acresce o facto dos constrangimentos que provoca nas transferências de utentes nas situações de avaria.

Os painéis fotovoltaicos, ao produzirem energia para autoconsumo, são uma solução para reduzir os custos energéticos, fator de relevada importância no contexto atual.

ORÇAMENTO DAS ATIVIDADES DE EXPLORAÇÃO

O orçamento de exploração previsional corresponde à previsão de rendimentos/ganhos e de gastos/perdas que a instituição prevê para o ano de 2025.

Para a elaboração da conta previsional de exploração, os critérios usados foram os valores evidenciados pela contabilidade até ao final do mês de setembro extrapolados para 12 meses, acrescidos da taxa de inflação média previsível de 3%, sendo previsto 5% para as rubricas de Recursos Humanos e prestação de serviços.

RENDIMENTOS PREVISTOS

Os rendimentos previstos pela Instituição, referem-se às mensalidades dos utentes/clientes das respostas sociais ERPI, SAD e CD e participações do Instituto da Segurança Social.

Após uma análise da conta exploração previsional, verifica-se que o total de rendimentos previstos para o ano de 2025 é de 1 234 296,74€ (um milhão, duzentos e trinta e quatro mil duzentos e noventa e seis euros e setenta e quatro cêntimos), conforme quadros 1 e 2.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Quadro 01 – Receitas/Rendimentos

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RECEITAS / RENDIMENTOS	1 005 968,93	1 234 296,74
72	PRESTACOES DE SERVICOS	598 919,15	634 667,77
75	SUB. Á EXPLORAÇÃO	329 997,43	586 912,93
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	77 052,36	12 716,04
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00

O quadro seguinte reflete as rubricas mais relevantes da execução orçamental.

Quadro 02 – Receitas/Rendimentos (Discriminados)

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	RECEITAS / RENDIMENTOS	1 005 968,93	1 234 296,74
72	PRESTACOES DE SERVICOS	598 919,15	634 667,77
72.1.	PREST. SERVIÇOS - PARCERIA C. MUNICIPAL	616,00	392,00
	PREST. SERVIÇOS - ERPI	468 201,93	476 389,17
	PREST. SERVIÇOS - AP. DOM.	59 460,30	63 267,26
	PREST. SERVIÇOS - C. DIA	28 106,19	46 799,13
72.1.1.2	PREST. SERVIÇOS - APOIO A ENFERMAGEM	1 540,76	967,61
72.1.1.3	ENCARGOS COM UTENTES - ERPI	33 656,91	35 769,24
	ENCARGOS COM UTENTES - SAD	4 013,95	5 857,45
	ENCARGOS COM UTENTES -C.DIA	3 323,11	5 225,91
75	SUB. Á EXPLORAÇÃO	329 997,43	586 912,93
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - ERPI	131 967,76	353 903,47
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - AP. DOM.	146 640,00	182 408,68
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - C. DIA	37 425,02	39 944,11
75,1,3	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - OUTRAS COMPARTICIPAÇÕES	1 386,67	1 305,60
75,2,1	ESTADO / ENTES PUBL. - I.E.F.P.	6 968,56	449,35
	SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - C.M. M. TA BEIRA	5 609,41	8 901,72
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	77 052,36	12 716,04
78.1.6	RENDIMENTOS SUPLEMENTARES - IRS	1 155,73	0,00
78.1.7	DONATIVOS	2 938,04	0,00
78.4	OUTROS GANHOS - ATIVOS FIXOS	982,69	66,04
78.7	OUTROS GANHOS -SINISTROS	2 325,90	0,00
	SUBSIDIOS A RECONHECER	69 650,00	12 650,00
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Explicitando as rubricas:

72 - Prestações de Serviços: - Foram orçamentadas para esta rubrica as verbas provenientes das mensalidades pagas pelos utentes/clientes das respostas sociais – Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD), bem como os valores pagos por serviços prestados não incluídos nas mesmas.

75 - Subsídios à Exploração: Esta rubrica compreende as receitas provenientes da comparticipação do Instituto da Segurança Social em relação ao acordo existente, para as três respostas sociais e com a previsão de uma atualização da mesma de 4%.

Para além da comparticipação do Instituto da Segurança Social, foi igualmente previsto a comparticipação da Câmara de Moimenta da Beira nos transportes das crianças

78 - Outros Rendimentos e ganhos

Com base nos valores recebidos dos diversos programas foi elaborada uma projeção em função do seu diferimento

GASTOS E PERDAS PREVISTOS

Os gastos orçamentados para o exercício de 2025 para o funcionamento das respostas sociais ERPI, SAD e CD perfazem um total 1 228 430,49€ (um milhão duzentos e vinte oito mil quatrocentos e trinta euros e quarenta e nove cêntimos, distribuídos pelas rubricas apresentadas no quadro 3 e conforme desagregação/discriminação dos quadros 4,5,6,7 e 8

Os gastos mais avultados estão relacionados com os gastos com o pessoal e respetivos encargos os quais correspondem a 63,96% de todos os gastos.

Dada a natureza de atividade desenvolvida pela Instituição, os gastos, concentram-se, essencialmente, em quatro rubricas: nos Géneros Alimentares, Fornecimentos e Serviços Externos, Gastos com Pessoal e Depreciações e Amortizações de Ativos. (quadros 4, 5 e 6 e 7).

Quadro 03 – Gastos/Perdas

Conta	Designação	2024 ORÇAMENTO	2025 ORÇAMENTO
	GASTOS	1 005 441,68	1 230 099,59
61	CMVMC	139 929,71	152 078,25
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	159 555,01	181 650,25
63	CUSTOS COM PESSOAL	603 385,47	786 742,62
64	DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCICIO	53 142,11	60 058,84
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 770,06	2 184,84
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	47 659,32	47 384,79

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Passando a uma análise mais detalhada das rubricas mais expressivas dos gastos.

61 - Géneros Alimentares: Em comparação com o exercício anterior, dado contexto da inflação a despesa total estimada para esta rubrica é de 152 078,25 €.

Quadro 4 - Gastos com Géneros Alimentares

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
61	CMVMC	139 929,71	152078,25
61.2.1.1	GEN. ALIMENTARES	139 929,71	152078,25

62 - Fornecimentos e Serviços Externos - para os gastos com os *Fornecimentos e Serviços Externos* estimou-se o montante de 181.650,25 €, o que representa um aumento de 13.85% em relação ao exercício anterior. O aumento mais significativo que se verifica é na rubrica de energias e outros fluídos.

Esta rubrica acolhe uma gama bastante diversificada de operações relativas ao consumo imediato de bens e serviços necessárias ao funcionamento da Instituição, conforme quadro 5, como sejam serviços de terceiros; honorários; conservação e reparação; material de escritório; produtos médicos; eletricidade; combustível; outros fluídos; comunicações; seguros de acidentes pessoais e viaturas; encargos gerais do projeto.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Quadro 05 – Fornecimentos e Serviços Externos

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
	GASTOS	1 005 441,68	1 230 099,59
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	159 555,01	181 650,25
622	TRABALHOS ESPECIALIZADOS	34 457,84	28 605,29
62.2.1	SERVIÇOS ESPECIALIZADOS	4 018,80	2 743,00
62.2.2	PUBLICIDADE E PROPAGANDA	129,67	0,00
62.2.3	VIGILANCIA E SEGURANÇA	905,74	781,70
62.2.4.1	HONORARIOS	12 000,00	12 681,32
62.2.5.1	COMISSOES	63,00	0,00
62.2.6.2.1	CONSERVACAO E REPARACAO	17 340,63	12 399,27
623	MATERIAIS	65 955,43	74 873,30
62.3.1.1	FERR. UTENSILIOS DESG. RAPIDO	2 384,76	4 502,97
62.3.3.1 -			
62.3.5	MAT. ESCRITORIO E MAT DIDACTICO	494,16	1 473,97
62.3.6	PROD MEDICOS	40 241,29	44 890,69
62.3.8.1	LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	22 835,22	24 005,67
624	ENERGIA E FLUIDOS	42 318,60	58 695,34
62.4.1.1	ELECTRICIDADE	9 079,69	22 755,57
62.4.2.1	COMBUSTIVEL	9 686,53	12 138,35
62.4.3.1	AGUA	7 000,39	7 184,43
62.4.4.1	OUTROS FLUIDOS - GAS/PALLETS	16 551,99	16 616,98
625	DESLOCACOES ESTADAS E TRANSPORTES	1 729,73	1 403,27
62.5.3.1	DESLOCAÇÕES	1 729,73	1 403,27
626	SERVICOS DIVERSOS	15 093,41	18 073,04
62.6.1	RENDAS	884,80	2 911,71
62.6.2.1	COMUNICACAO	2 567,18	3 382,04
62.6.3.1.2	SEGUROS - AC. PESSOAIS	382,77	435,68
62.6.3.1.3	SEGUROS - MULTIRRISCOS	3 945,80	3 331,79
62.6.3.2.1	SEGUROS - V. L. PASSAGEIROS	4 584,48	5 489,05
62.6.8	OUTROS FORNEC. E SERVICOS	2 700,38	2 522,77

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'PF', 'VZ', and 'AA'.

63 - Gastos com Pessoal

É a rubrica com valor mais elevado (.63,96% da totalidade dos gastos). Nela foram consideradas a atualizações da Remuneração Mínima Garantida (RMG) para 870,00 €, conforme Orçamento de Estado já aprovado e a atualização das Remunerações superiores à RMG, de acordo com a tabela do Contrato Coletivo de Trabalho.

Os Recursos Humanos são imprescindíveis ao funcionamento da Instituição e deles depende o bem-estar dos utentes/clientes. Nessa perspetiva, há rácios a cumprir exigidos pela Segurança Social, assim como se impõe o cumprimento do contrato coletivo Trabalho. Daqui resulta uma afetação significativa da receita ao pagamento dos respetivos vencimentos. Para tal, a Instituição necessita, previsivelmente, de: **786 742,62€**. Nesta rubrica estão incluídos todas as remunerações com o pessoal, encargos com a Segurança Social, seguro de acidentes de trabalho e serviços de medicina no trabalho.

Quadro 06 - Gastos com Pessoal

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
63	CUSTOS COM PESSOAL	603 385,47	786 742,62
63.2	REMUNERAÇÕES DO PESSOAL	494 807,26	636 266,51
63211	REMUNERAÇÕES CERTAS	385 182,00	614 052,19
63212	REMUNERAÇÕES - SIT. ESPECIAIS	85 266,03	0,00
6322	REM. ADICIONAIS (BONUS + SUB. NOTURNO + DIUTURNIDADES)	24 359,23	22 214,32
63.5	ENCARGOS S/ REMUNER.	100 663,52	141 887,43
63.5	PESSOAL - TCO IPSS 22,3%	100 663,52	141 887,43
63.6	SEGUROS AC. TRABALHO	7 463,89	7 391,68
63.8	OUTROS CUSTOS C/ PESSOAL	450,80	1 197,00

64 - Depreciações e Amortizações de Ativos: Esta rubrica apresenta o valor de 60 058,84€. No exercício de 2024 adquiriu-se mobiliário, atalhados, efetuaram-se grandes reparações na caldeira e da câmara de conservação, o que originou um aumento significativo no valor das depreciações associadas a este bem. À medida que novas infraestruturas e equipamentos são incorporados ao património, é natural que a rubrica de depreciações aumente proporcionalmente. Este aumento reflete o reconhecimento do desgaste e da perda de valor dos ativos ao longo do tempo.

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Quadro 07 – Depreciações e Amortizações

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
64	DEPRECIÇÕES E AMORTIZAÇÕES DO EXERCÍCIO	53 142,11	60 058,84
64.1	PROPRIEDADES DE INVESTIMENTOS	0,00	0,00
64.2	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	53 142,11	60 058,84

68 e 69- Outros Gastos e Perdas:

Esta rubrica abrange impostos, quotas e despesas bancárias. Devido à necessidade de financiamento para ampliação das instalações necessária ao aumento da capacidade da ERPI, os encargos bancários constituem o maior problema financeiro com que a Instituição se debate.

Quadro 08 – Outros Gastos e Perdas

Conta	Designação	2024	2025
		ORÇAMENTO	ORÇAMENTO
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	1 770,06	2 184,84
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	47 659,32	47 384,79

Resultados

O resultado previsional para o período de 2025 é de 4.197,15 €, previsto de acordo com os quadros seguintes:

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

PT
Vg
AA

3.3 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS GLOBAL

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2024	2025
Vendas e serviços prestados	598 919,15	634 667,77
Subsídios à exploração	329 997,43	586 912,93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-139 929,71	-152 078,25
Fornecimento e serviços externos	-159 555,01	-181 650,25
Gastos com o pessoal	-603 385,47	-786 742,62
Aumentos/reduções de justo valor	0	0
Outros rendimentos e ganhos	77 052,36	12 716,04
Outros gastos e perdas	-1 770,06	-2 184,84
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	101 328,68	111 640,77
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-53 142,11	-60 058,84
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	48 186,57	51 581,93
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	-47 659,32	-47 384,79
Resultado antes de impostos	527,25	4 197,15
Resultado líquido do período	527,25	4 197,15

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Gendes

3.4 DEMONSTRAÇÃO PREVISIONAL DE RESULTADOS POR RESPOSTAS SOCIAIS

Conta	Designação	ORÇ.TO 25	ORÇ.TO 25	ORÇ.TO 25	ORÇ.TO 25	TOTAL
		Transporte crianças	ERPI	SAD	C.DIA	ORÇAMENTO
	RECEITAS / PROVEITOS					
72	PRESTACOES DE SERVICOS	392,00	513 126,03	69 124,71	52 025,04	634 667,77
75	SUB. A EXPLORAÇÃO	4 895,95	359 664,19	182 408,68	39 944,11	586 912,93
76	OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	6 328,60	6 387,44	0,00	12 716,04
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
	TOTAL DE PROVEITOS	5 287,95	879 118,82	257 920,82	91 969,15	1 234 296,74
	CUSTOS / PERDAS					
31	COMPRAS	0,00	101 390,57	30 415,65	20 272,03	152 078,25
62	FORNEC. SERVIÇOS EXTERNOS	3 031,99	123 260,12	33 735,05	21 623,09	181 650,25
63	CUSTOS COM PESSOAL	0,00	544 022,91	163 089,57	79 630,16	786 742,63
64	GASTOS DE DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO	1 210,70	40 041,23	10 801,07	8 005,84	60 058,84
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	0,00	2 002,13	116,93	65,77	2 184,83
69	GASTOS E PERDAS FINANCEIRAS	0,00	33 169,35	4 738,48	9 476,96	47 384,79
	TOTAL DE GASTOS	4 242,69	843 886,31	242 896,74	139 073,85	1 230 099,59
		1 045,27	35 232,51	15 024,08	-47 104,70	4 197,15

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

[Handwritten signatures and initials]

3.5 ANEXOS AO ORÇAMENTO

ENTREGUE NO CRSS DE VISEU	CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS	ANO DE 2025 1º ORÇAMENTO REVISTO Nº _____	
		RESERVADO AOS SERVIÇOS	
NOME: CENTRO BEM ESTAR E REPOUSO DA PARÓQUIA DE SEVER		IPSS DIST: CONC COD: [] [] [] [] [] [] [] []	
MORADA: BAIRO DA PONTE, Nº 4 - BARRACÃO Nº ANDAR LOCALIDADE SEVER FREGUESIA SEVER CONCELHO MTA BEIRA COD. POSTAL 3620-502			
EQUIPAMENTOS ABRANGIDOS	Nº UTENTES	AREA	VALÊNCIA
	50	ERPT	
	32	S.A.D.	
	18	CDIA	
ESPAÇO RESERVADO AO CENTRO REGIONAL DE _____			
PARECER:		EM ____ / ____ / ____	
DESPACHO:		EM ____ / ____ / ____	
A DIRECÇÃO LOCAL: SEVER DATAS: 18 / 11 / 24		CONSELHO DISCAL SEVER ____ / ____ / ____	
ASSINATURAS			
[Handwritten signature: António Teixeira Correia]		_____	
[Handwritten signature: Maria Augusta Ramos Antunes]		_____	
[Handwritten signature: João Augusto Martins]		_____	
[Handwritten signature: Maria Fernanda de Almeida]		_____	
[Handwritten signature: João Augusto Martins]		_____	

Mod 105 - Imprensa Municipalista - Lisboa

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

	(EM EUROS)			
	AUTOFINANCIA MENTO (A)	SUBSÍDIOS	FINANCIAMEN TOS (B)	TOTAL
		PIDDAC	OUTROS	
INVESTIMENTOS PREVISTOS:				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
DESPESAS DE INSTALAÇÕES				
PROJETO DE ARQUITETURA				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO				0,00
ADIANTAMENTOS P/C IMOB INCORPÓREAS				
IMOBILIZAÇÕES INCORPÓREAS				
TERRENOS E RECURSOS NATURAIS				
EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES				
EQUIPAMENTO BÁSICO	94 242,60		0,00	94 242,60
EQUIPAMENTO BÁSICO				
EQUIPAMENTO TRANSPORTE				
FERRAMENTAS E UTENCÍLIOS				
EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO				
TARAS E VARILHAME				
ANIMAIS PRODUTIVOS, TRABALHO E DE REPRODUÇÃO				
OUTRAS IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO				
ADIANTAMENTOS P/C IMOBILIZAÇÕES CORPÓREAS				
INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
PARTICIPAÇÃO DE CAPITAL				
OBRIGAÇÕES E TÍTULOS DE PARTICIPAÇÃO				
EMPRÉSTIMOS DE FINANCIAMENTO				
INVESTIMENTOS EM IMÓVEIS				
OUTRAS APLICAÇÕES FINANCEIRAS				
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO				
ADIANTAMENTOS P/C INVESTIMENTOS FINANCEIROS				
REEMBOLSO DE EMPRÉSTIMOS ANTERIORES A MÉDIO E LONGO PRAZO				
TOTAL	94 242,60		0,00	94 242,60
(A) RESULTADO LÍQUIDO + RESULTADOS TRANSITADOS				242,60

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

	VALORES	
	(EM EUROS)	
DESINVESTIMENTOS:		
DIMINUIÇÃO DE INVESTIMENTOS FINANCEIROS A MÉDIO E LONGO PRAZO		
DIMINUIÇÃO DE IMOBILIZAÇÕES		
OBSERVAÇÕES:		

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

72 Conta de Exploração Previsional e Orçamento de Investimento 2025

Conta	Designação	ORÇAMENTO 25	ORÇAMENTO 25
		Transporte crianças	ERPI
	RECEITAS / PROVEITOS		
72	PRESTACOES DE SERVICOS	5 287,95	879 118,82
72.1.1	PREST. SERVIÇOS - Transporte crianças	392,00	513 126,03
	PREST. SERVIÇOS - ERPI		476 389,17
	PREST. SERVIÇOS - AP. DOM.		
	PREST. SERVIÇOS - C. DIA		
72.1.1.2	PREST. SERVIÇOS - APOIO A ENFERMAGEM		967,61
	ENCARGOS COM UTENTES - ERPI		35 769,24
	ENCARGOS COM UTENTES - SAD		
	ENCARGOS COM UTENTES - C. DIA		
75	SUB. À EXPLORAÇÃO	4 895,95	359 664,19
75.1.1	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - ATL	0,00	
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - ERPI		353 903,47
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - AP. DOM.		
	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - C. DIA		
75.1.3	ESTADO / ENTES PUBL. - SEG. SOCIAL - OUTRAS PARTICIPAÇÕES		1 305,60
	ESTADO / ENTES PUBL. - I. E. F. P.		449,35
75.2.1	SUB. DE OUTRAS ENTIDADES - C. M. M. TA BEIRA	4 895,95	4 005,77
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS	0,00	6 328,60
78.2	DESCONTOS DE P.P.		3,60
78.4	OUTROS GANHOS - ATIVOS FIXOS		
	SUBSIDIOS A RECONHECER		6 325,00
79	JUROS DIVIDENDOS E OUTROS RENDIMENTOS	0,00	0,00

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

Conta	Designação	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	TOTAL
		Transporte-crianças	ERPI	SAD	C.DIA	
7	CUSTOS-/PERDAS	4.242,69	787.955,10	313.257,71	124.644,08	1.230.099,58
31	COMPRAS	0,00	101.390,57	30.415,65	20.272,03	152.078,25
31.2.1.1	GEN. ALIMENTARES	7	101.390,57	30.415,65	20.272,03	152.078,25
62	FORNEC.-SERVICOS-EXTERNOS	3.031,99	123.260,12	33.735,05	21.623,09	181.650,25
622	TRABALHOS-ESPECIALIZADOS	1.239,93	17.743,23	5.817,76	3.804,37	28.605,29
62.2.1	SERVICOS-ESPECIALIZADOS	7	1.371,50	877,76	493,74	2.743,00
62.2.3	VIGILANCIA-E-SEGURANCA	7	390,85	250,15	140,71	781,70
62.2.4	HONORARIOS	7	8.541,32	2.210,00	1.930,00	12.681,32
62.2.6	CONSERVACAO-E-REPARACAO	1.239,93	7.439,56	2.479,85	1.239,93	12.399,27
623	MATERIAIS	0,00	63.638,88	8.420,71	2.813,71	74.873,30
62.3.1.1	FERR.-UTENSILIOS-DESG.-RAPIDO	7	2.251,48	1.801,19	450,30	4.502,97
62.3.3.1-62.3.5	MAT.-ESCRITORIO	7	736,99	471,67	265,31	1.473,97
62.3.6.1	PRODUTOS-MEDICOS	7	42.646,16	1.346,72	897,81	44.890,69
62.3.8.1	LIMPEZA,-HIGIENE-E-CONFORTO	7	18.004,25	4.801,13	1.200,28	24.005,67
624	ENERGIA-E-FLUIDOS	1.243,16	34.335,47	12.276,13	10.840,59	58.695,34
62.4.1.1	ELECTRICIDADE	7	17.066,68	2.275,56	3.413,34	22.755,57
62.4.2.1	COMBUSTIVEL	1.243,16	1.213,84	6.039,86	3.641,51	12.138,35
62.4.3.1	ÁGUA	7	3.592,21	2.299,02	1.293,20	7.184,43
62.4.4.1	OUTROS-FLUIDOS-RepSol+Pellets	7	12.462,74	1.661,70	2.492,55	16.616,98
625	DESLOCACOES-ESTADAS-E-TRANSPORTES	0,00	701,64	449,05	252,59	1.403,27
62.5.3.1	DESLOC./-TRANSP.-MERC	7	701,64	449,05	252,59	1.403,27
626	SERVICOS-DIVERSOS	548,90	6.840,90	6.771,40	3.911,83	18.073,03
7	RENDAS	7	1.455,86	931,75	524,11	2.911,71
62.6.2.1	COMUNICACAO	7	1.691,02	1.082,25	608,77	3.382,04
62.6.3.1.2	SEGUROS-AC.-PESSOALS	7	217,84	139,42	78,42	435,68
62.6.3.1.3	SEGUROS-MULTIRRISCOS	7	1.665,89	1.066,17	599,72	3.331,78
62.6.3.2.1	SEGUROS-V.-L.-PASSAGEIROS	548,90	548,90	2.744,52	1.646,71	5.489,05
62.6.5	OUTROS-FORNEC.-E-SERVICOS	7	1.261,39	807,29	454,10	2.522,77

Conta	Designação	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	TOTAL
		Transporte-de-crianças	ERPI	SAD	C.DIA	
63	CUSTOS-COM-PESSOAL	0,00	544.022,91	163.089,57	79.630,16	786.742,62
63.2	REMUNERAÇÕES-DO-PESSOAL	0,00	439.748,90	132.032,01	64.485,61	636.266,51
63.2.1.1	REMUNERAÇÕES-CERTAS	7	422.799,90	128.128,60	63.123,70	614.052,19
63.2.2	REM.-ADICIONAIS-(BONUS+SUB.-NOTURNO+DIURNIDADES)	7	16.949,00	3.903,41	1.361,91	22.214,32
63.5	ENCARGOS-S/-REMUNER.	0,00	98.064,00	29.443,14	14.380,29	141.887,43
7	PESSOAL--TCO-IPSS-22,3%	7	98.064,00	29.443,14	14.380,29	141.887,43
63.6	SEGUROS-AC.-TRABALHO	0,00	5.364,41	1.358,16	669,11	7.391,68
63.8	OUTROS-CUSTOS-C/-PESSOAL	0,00	845,60	256,26	95,15	1.197,00
7	7	7	7	7	7	7
Conta	Designação	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	ORÇAMENTO-25	TOTAL
		ATL	ERPI	SAD	C.DIA	
64	GASTOS-DE-DEPRECIACAO-E-AMORTIZACAO	1.210,70	40.041,23	10.801,07	8.005,84	60.058,84
64.2	ACTIVOS-FIXOS-TANGIVEIS	1.210,70	40.041,23	10.801,07	8.005,84	60.058,84
68	OUTROS-GASTOS-E-PERDAS	0,00	2.002,13	116,93	65,77	2.184,83
68.1	IMPOSTO	7	39,90	25,54	14,36	79,80
68.8.1	CORREÇÕES-RELATIVAS-A-EX.-ANTERIORES	7	1.783,32	0,00	0,00	1.783,32
68.8.3	QUOTIZAÇÕES	7	142,80	91,39	51,41	285,60
68.9	CUSTOS-COM-APOIOS-FIN.-CONCEDIDOS-A-ASSOCIADOS	7	36,11	0,00	0,00	36,11
69	GASTOS-E-PERDAS-FINANCEIRAS	0,00	33.169,35	4.738,48	9.476,96	47.384,79
69.1.1	DE-EMPRESTIMOS-BANCARIOS	7	33.169,35	4.738,48	9.476,96	47.384,79
7	Total-das-Receiptas	5.287,95	879.118,82	257.920,82	91.969,15	1.234.296,74
7	Total-Gastos	4.242,69	843.886,31	242.896,74	139.073,85	1.230.099,59
7	7	1.045,26	35.232,51	15.024,08	-47.104,70	4.197,15

PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

4 CONCLUSÃO

A Direção do Centro de Bem Estar e Repouso da Paróquia de Sever, continua ciente das dificuldades que a Instituição atravessa no plano económico -financeiro, no contexto atual de grande incerteza, em que há aumento de despesas a todos os níveis, mantendo-se as receitas muito dependentes das participações da Segurança Social, por dificuldade de diversificação de financiamento e pelos montantes reduzidos das pensões dos utentes, maioritariamente oriundos do mundo rural. Relevam os encargos bancários dos empréstimos existentes, relativamente aos quais pouco se tem sentido a influência da baixa dos juros do BCE, bem como os encargos com pessoal, que rondam 63,96%. Porém, apesar disso, a Direção reitera o compromisso gestor para 2025 de cumprimento das obrigações perante os clientes internos e externo e de garantir a sustentabilidade financeira da Instituição, assumindo uma gestão racional dos recursos disponíveis e continuando a dar respostas às necessidades mais prementes da comunidade, com serviços de qualidade. É um caminho duro a percorrer, que exige inteligência emocional, união, disponibilidade e resiliência. Mas temos esperança de conseguir percorrê-lo, contando, para isso, com a boa vontade e empenhamento de todos nós -A EQUIPA DO CBERSEVER.

Assim, o presente orçamento foi elaborado com verdade refletida e com a firme convicção que permitirá a realização dos objetivos pretendidos para o próximo ano e, por isso, estamos também convictos de, neste documento, que vai ser apresentado ao Conselho Fiscal, transmitirmos todos os elementos necessários para a sua apreciação e emissão fundamentada do seu Parecer.

Sever, 18 de novembro de 2024

A Contabilista Certificada

Gendes

A Direção

Vitor Manuel Teixeira Correia
Maria Augusta Ramos Antunes

Rui Miguel Soares Vieira
Maria Rosa Almeida Pereira
Maria Fernanda de Amor Pereira

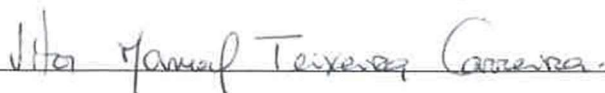
PROGRAMA DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2025

5 APROVAÇÃO

O Programa de Ação e o Orçamento para o ano de 2025 foi apresentado e aprovado, por unanimidade, em reunião da Direção do CBERPSEVER, realizada, na sua sede, em 18 de novembro de 2024.

A Direção

Presidente: Vítor Manuel Teixeira Carreira:




Vice-Presidente: Maria Augusta Ramos Antunes:



Primeiro Secretário: Pedro Miguel Marcos Venâncio



Segunda-Secretária: Marize Fernandes de Assis Pereira:



Tesoureira: Maria do Rosário da Fonseca Fidalgo Pinto

